

Cerca de 4 milhões visitam cemitérios do Rio e SP no feriado

02 de novembro de 2009 • 17h50 • atualizado às 23h01



O túmulo de Eloá, morta pelo ex-namorado em Santo André, recebeu muitos visitantes

02 de **novembro** de **2009**

Foto: Alessandro Valle/Futura Press

O feriado de Finados deste ano levou cerca de 2 milhões de pessoas aos 22 cemitérios municipais da cidade de São Paulo e ao crematório Dr. Jayme Augusto Lopes, na Vila Alpina. O mesmo número de pessoas passou pelos cemitérios do Rio de Janeiro.

Apesar do grande movimento nos cemitérios de São Paulo, nenhuma ocorrência foi registrada. O tempo aberto durante todo o fim de semana fez com que muitas pessoas antecipassem a visita aos cemitérios durante o sábado e domingo, evitando aglomerações hoje, segundo a prefeitura.

Os cemitérios mais visitados da cidade foram o da Vila Formosa, que recebeu cerca de 350 mil visitantes; o do Araçá, com cerca de 100 mil visitantes; o Quarta Parada, com cerca de 60 mil pessoas; e o Cachoeirinha, que também recebeu aproximadamente 60 mil visitantes nos três dias. O pico de visita aos cemitérios ocorreu na manhã desta segunda-feira, das 7h às 11h.

Os túmulos da menina Isabella Nardoni e da adolescente Eloá Pimentel receberam visita de um grande número de pessoas. Isabella está enterrada

no cemitério Parque dos Pinheiros, bairro do Jaçanã, na zona norte de São Paulo. Já Eloá foi sepultada no cemitério Jardim Santo André, Vila Humaitá, região do Grande ABC paulista.

Isabella foi encontrada caída no jardim do prédio em que o pai morava em março de 2008. O pai, Alexandre Nardoni, e a madrasta, Anna Carolina Trotta Peixoto Jatobá, foram presos acusados de cometerem o crime e esperam o julgamento. Já Eloá Cristina Pimentel foi morta pelo ex-namorado em Santo André, após mais de 100 horas de sequestro, em outubro de 2008.

Rio

No Rio, chuva de pétalas de rosas e espetáculos de música e dança marcaram o Dia de Finados. Os portões foram abertos às 6h e o movimento foi intenso durante todo o dia. A Santa Casa de Misericórdia, que administra as unidades do Rio, estima que 2 milhões de pessoas tenham visitado os túmulos de parentes e artistas nesta segunda-feira. Agentes da Secretaria de Saúde aproveitaram para combater focos do mosquito *Aedes aegypty*, transmissor da dengue.

O arcebispo da cidade, d. Orani Tempesta, celebrou missa no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, onde eram esperadas cerca de 1 milhão de pessoas. A exemplo de outros anos, os túmulos mais visitados foram os do cantor e compositor Tim Maia e do sambista Noel Rosa. Depois, d. Orani acompanhou uma chuva de pétalas de rosa jogadas de um helicóptero sobre os túmulos e, em seguida, foi para Santa Cruz, onde rezou uma missa às 10h30.

Nos outros cemitérios, os párocos das comunidades também celebraram missas de hora em hora e pétalas foram jogadas em homenagem aos mortos. O cemitério São João Batista, em Botafogo, zona sul da cidade, deve receber pelo menos 500 mil pessoas até o início da noite. Os túmulos mais visitados foram os dos cantores Cazuza e Carmem Miranda.

No Jardim da Saudade, em Sulacap, a organização não governamental Projeto Dançarte montou um palco para espetáculos de música e dança e levou para lá jovens e crianças do espetáculo Ritmos e do Coro Infanto-Juvenil da Escola de Música da Rocinha.

Link

<http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI4077524-EI8139,00-Cerca+de+milhoes+visitam+cemiterios+do+Rio+no+feriado.html>